UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	Nº FOLHA: RUBRICA:

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA: Economia das Mudanças Climáticas e dos Biocombustíveis				CÓDIGO: ERU 789
DEPARTAMENTO: Economia Rural				SIGLA DA UNIDADE: CCA
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS: 4	PRÁTICAS: 0	TOTAL: 4	60

NÚMERO DE CRÉDITOS:	PERÍODO:
PRÉ-REQUISITOS	PRÉ OU CO-REQUISITOS

EMENTA

Mudanças climáticas: impactos setoriais, adaptação e mitigação. Impactos setoriais das mudanças climáticas no Brasil. Estratégias adaptativas e mitigadoras na agricultura. Economia dos Biocombustíveis

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA (SOMENTE PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO)

1.	( )	7.	( )
2.	( )	8.	( )
3.	( )	9.	( )
4.	( )	10.	( )
5.	( )	11.	( )
6.	( )	12.	( )

(OB)= OBRIGATÓRIA (OP)= OPTATIVA

Nº DA ATA DA REUNIÃO: _____/_____ DATA DE APROVAÇÃO: _____/_____/_____

_____
CHEFE DO DEPARTAMENTO

ALTERAÇÃO APROVADA PELO ■ CTP ■ CTG	APROVAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE
Nº DA ATA DA REUNIÃO _____/_____ DATA DE APROVAÇÃO: _____/_____/_____	Nº DA ATA DA REUNIÃO _____/_____ DATA DE APROVAÇÃO _____/_____/_____
_____ PRESIDENTE DO CONSELHO	_____ SECRETÁRIO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA (continuação)	Nº FOLHA: RUBRICA:

DISCIPLINA: Economia das Mudanças Climáticas e dos Biocombustíveis	CÓDIGO: ERU 789

UNIDADES E ASSUNTOS	■ AULAS TEÓRICAS	■ AULAS PRÁTICAS	Nº DE HORAS-AULA
1. Mudanças climáticas: impactos setoriais, adaptação e mitigação.			12
2. Impactos setoriais das mudanças climáticas no Brasil 2.1 Impacto no setor agrícola: modelos agronômicos, modelos ricardianos e modelos de efeito fixo. 2.2. Mudanças climáticas e segurança energética 2.2. Fluxo migratório 2.4. Saúde 2.5. Elevação no nível do mar 2.6. Impactos macroeconômicos			16
3. Estratégias adaptativas e mitigadoras na agricultura 3.1. Irrigação e mudanças no uso da terra 3.2. Estratégias de mitigação no Brasil: custos marginais de abatimento na agricultura 3.3. Análise de custo-benefício			16
4. Economia dos Biocombustíveis 4.1. Análise do ciclo de vida 4.2. Biocombustíveis, desmatamento e segurança alimentar			16

_____
CHEFE DO DEPARTAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Nº FOLHA: RUBRICA:

DISCIPLINA: Economia das Mudanças Climáticas e dos Biocombustíveis	CÓDIGO: ERU 789

1. Confalonieri, U. (2008). "**Mudança climática e a saúde humana no Brasil**". Parcerias Estratégicas, n.27, pp. 323-349.

2. De Cian, E., E. Lanzi and R. Roson (2007). "**The Impact of Climate Change on Energy dDemand A Dynamic Panel Data Analysis**". Centro euro-Mediterraneo per I Cambiamenti Climatici, WP, 10

3. Deschenes, O., M. Greenstone and Jonathan Guryan (2009) **"Climate Change and Birth Weight".** American Economic Review, Papers and Proceedings, 99(2): 211-217.

4. Deschenes, Olivier and Michael Greenstone (2007). **"The Economic Impacts of Climate Change: Evidence from Agricultural Ouput and Random Fluctuations in Weather".** American Economic Review, 97(1): 354-85.

5. Macedo, I. C., M. R. L. V. Leal, and J. E. A. R. da Silva. **"Assessment of Greenhouse Gas Emissions in the Production and Use of Fuel Ethanol in Brazil",** report to the Government of the State of São Paulo, 2004.

6. Mendelsohn, R., W. Nordhaus, e D. shaw (1994). **The Impact of Global warning on Agriculture: A Ricardian analysis**. American economic Review. 84(4): 753-71.

7. Pinto, H. S., Assad, E. (2008) **Aquecimento Global e Cenários Futuros da Economia Brasileira (Relatório de Pesquisa)**. Projeto: FC)-GOF, PGL GCC 0214, Campinas, Brasil.

8. Ragajopal, D. and Zilberman, D. (2007). **Review of Environmental, Economic and Policy Aspects of Biofuels.** World Bank Policy research Working Paper 4341.

9. Schienker, W., W. M. Hanemann and A. C. Fisher (2005). **Agriculture Really Benefit from Global Warming? Accounting for Irrigation in the Hedonic Approach",** American Economic Review (March) 395-406.

10. Schienker, W., W. M. Hanemann and A. C. Fisher (2006). **The Impact of Global warming on US Agriculture: An Econometric analysis of Optimal Growing conditions**. Review of Economics and Statistics 88(1): 113-125.

_____/_____/_____

_____
CHEFE DO DEPARTAMENTO